

CONFIANÇA E LUTA

Boletim Informativo da Organização das Grandes Superfícies de Lisboa do



Vale a pena lutar!

El Corte Inglés

Nos últimos tempos, no El Corte Inglés, foram muitas as vitórias dos trabalhadores que, unidos, conseguiram aumento de salários, o respeito pelas pausas no piso O, o respeito pelas categorias profissionais nomeadamente na restauração e de uma trabalhadora escriturária especializada (que foi colocada de castigo a vender jogos da Santa Casa, €uromilhões, raspadinhas, etc.)

Recentemente, conseguiu-se o respeito pelos direitos da parentalidade, com uma trabalhadora grávida, a qual tem dispensa de trabalho nocturno a partir das 20h00,

em vez das 22h00 como tentou impor a empresa.

O reforço da ligação aos colegas com um trabalho persistente de criação e reforço da estrutura sindical, a divulgação e discussão com os trabalhadores do caderno reivindicativo (excelente forma de unir os trabalhadores contra os problemas da empresa), é o trabalho que devemos empreender por todas as lojas. Sempre com confiança, mesmo quando o futuro pareça não oferecer nenhuma perspectiva. **Confiança em nós e nos trabalhadores, sempre!**

Em Mafra há “um campo de concentração”

É assim que o CESP chama às relações laborais no Pingo Doce de Mafra

Afixar horários fora do prazo, alterações 5 a 7 vezes por mês, ou na véspera ou no próprio dia da folga, perigos criados à saúde dos trabalhadores por terem de lidar com produtos corrosivos sem equipamento adequado, o não pagamento de horas extra em todo o ano de 2013. Existem já situações de cariz fascizante que é preciso denunciar.

De vez em quando o gerente revista os cacifos, chama os trabalhadores para os abrirem (e vê o dos trabalhadores ausentes).

O gerente, o subgerente e a secretária de loja têm por

hábito chamar as trabalhadoras ao gabinete, uma a uma, fazem um círculo, a trabalhadora fica no centro, e aí começam as humilhações verbais e as ameaças.

Há dias em que o gerente está horas e horas encostado, por exemplo, junto da peixaria ou charcutaria, “a olhar” para as trabalhadoras e a provocar com piadas sobre estas.

De tal ordem que já houve solidariedade dos clientes. É preciso denunciar. É preciso lutar.

FASCISMO NUNCA MAIS!

Assédio moral no Pingo Doce

Aos trabalhadores que recusaram o banco de horas

Os trabalhadores que recusaram o banco de horas nas lojas Pingo Doce, estão a ter um tratamento diferenciado dos que aceitaram, para pressionar os que resistiram para que recuem e aceitem trabalho escravo:

- ✗ Não podem fazer trocas de horários seja por que motivo for;
- ✗ Na Loja do Pingo Doce dos Olivais 1, foi afixado numa secção o nome dos trabalhadores que recusaram o banco de horas. Após intervenção da estrutura sindical esse documento foi retirado;
- ✗ Há chefias a convencer trabalhadores que aceitem porque, devido a problemas de saúde que têm, nunca farão o banco de horas. O objectivo é aumentar para 75% os que aceitam, é a % que a empresa necessita.
- ✗ Numa loja, após recusa colectiva dos trabalhadores num documento sindical, as chefias da loja informaram todos que como tinha sido um documento sindical era ilegal.
- ✗ As chefias de loja falseiam a % de recusa, “espalhando” que menos de 26% recusaram o banco de horas.



PRECISAMOS DE MUDAR... MAS A SÉRIO!

O PS anda há 38 anos, à vez com o PSD, a prometer a mudança com os resultados que bem conhecemos.

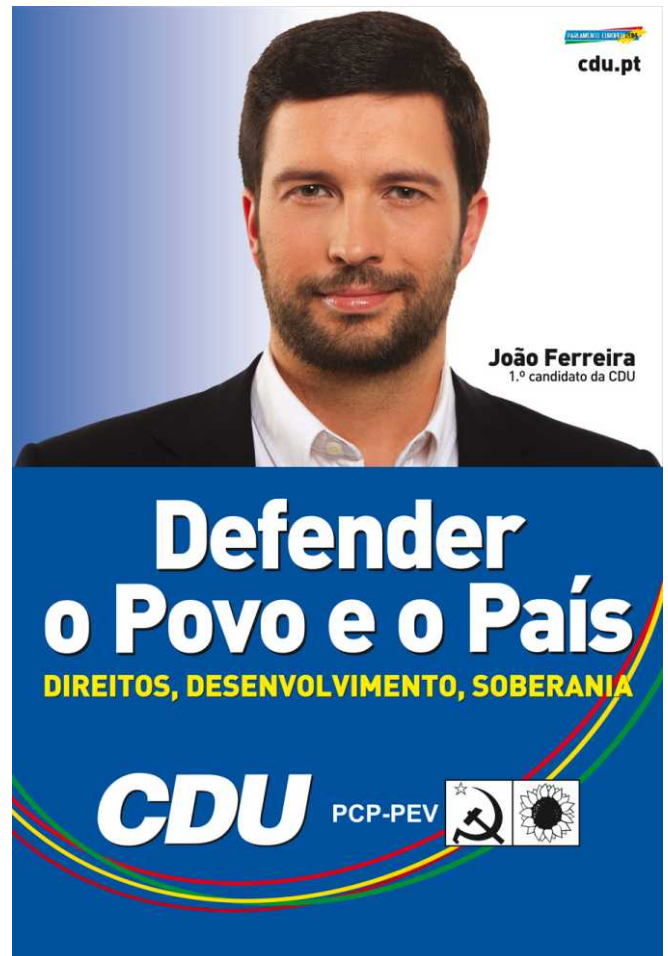
Da mesma forma que em Portugal o PS esteve com o PSD nas decisões fundamentais, que se resumem em amarrar o país à vontade do FMI, do BCE e da UE, também no Parlamento Europeu, o PS nunca votou de forma diferente do PSD.

O PS simula insanáveis divergências com o PSD, mas a verdade é que também assinou o Tratado Orçamental e o programa da troika. O Sr. Francisco Assis já disse que está disponível para acordo com o PSD. É esta a mudança "inteligente" do Sr. Seguro?

PS/PSD e CDS-PP amarraram Portugal aos ditames das grandes potências, como exemplifica a adesão ao Euro, sem que o povo português tivesse uma palavra a dizer.

Não aceitamos ser governados a partir de Bruxelas. O que está em primeiro lugar para a CDU são os TRABALHADORES, os SALÁRIOS e o EMPREGO.

A CDU é a força que tem coragem de fazer frente à UE, assumindo-se DIFERENTE de todos os outros, que são todos iguais ao proteger o grande capital à custa da exploração de quem trabalha.



João Ferreira
1.º candidato da CDU

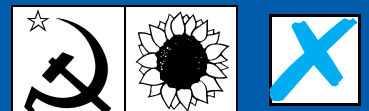
Defender o Povo e o País
DIREITOS, DESENVOLVIMENTO, SOBERANIA

CDU PCP-PEV



PARA LEVAR A LUTA ATÉ AO VOTO É ASSIM...

CDU - Coligação Democrática Unitária PCP-PEV



Se pretendes contribuir para a elaboração do Boletim da Organização das Grandes Superfícies de Lisboa ou aderir ao PCP contacta-nos através do e-mail correio@dori.pcp.pt ou no Centro de Trabalho do PCP na Avenida da Liberdade, n. 170 - Lisboa.

PCP
Organização das Grandes Superfícies de Lisboa